

17 de março de 2020

NOTA TÉCNICA INFORMATIVA

Ausência de evidências científicas que relacionem o agravamento da infecção causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2) e a utilização de alguns medicamentos anti-hipertensivos e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs)

Contextualização

Este documento traz um resumo dos indicativos sobre a ausência de evidências científicas que comprovem a relação entre o agravamento do COVID-19 e a utilização de medicamentos como ibuprofeno, cetoprofeno e anti hipertensivos inibidores de enzima conversora de angiotensina (iECA) e antagonistas do receptor da angiotensina II (ARA-II).

Esta nota, desenvolvida pelos Centros de Informação sobre Medicamento (CIM) das instituições CRF-BA, UFMG (Cemed), UFS-Lag e UNIVASF, está relacionada à declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que a pandemia de COVID-19, causada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2), constitui uma emergência de saúde pública de interesse internacional. Esta decisão implica em cooperação para impedir a propagação do vírus e disseminar informações confiáveis e seguras, baseadas nas melhores evidências científicas para profissionais de saúde. Assim, é muito importante não disseminar informações sem embasamento científico adequado.

Evidências

Durante a pandemia do COVID-19, artigos vêm sendo publicados em jornais científicos importantes, como o The BMJ e The Lancet. Alguns líderes mundiais têm reproduzido essas informações em seus discursos, sugerindo que pacientes com diabetes e problemas cardiovasculares, que apresentam maior risco de agravamento do quadro decorrente da infecção por SARS-CoV-2, poderiam ter essa elevação do risco atribuída ao tratamento com inibidores da enzima de conversão da angiotensina (inibidores da ECA) ou antagonistas do receptor da angiotensina II (ARA-II), e também com os anti-inflamatórios não esteroidais ibuprofeno e cetoprofeno. Contudo, salientamos que ainda não existem estudos clínicos conclusivos que comprovem essa associação.

Atualmente, não existem dados científicos que confirmem um agravamento da infecção COVID-19 com o uso de ibuprofeno ou outros anti-inflamatórios não esteróides, portanto, não há justificativa para descontinuação de tratamentos crônicos. (AEMPS, 2020; INFARMED, 2020; EMA, 2020).

Diante da falta de evidências científicas em relação ao tratamento com anti-hipertensivos inibidores da ECA ou antagonistas do receptor da angiotensina II, a Sociedade Internacional de Hipertensão e a Sociedade Brasileira de Cardiologia informam que, até o momento, a recomendação é de apenas manter o acompanhamento adequado do paciente. Dessa forma, as sociedades e organizações nacionais e internacionais orientam evitar interromper tratamento crônico com iECA e ARA-II devido ao COVID-19, a fim de evitar complicações de ordem cardiovascular. Cada caso deverá ser avaliado individualmente pelo médico responsável quanto ao risco da suspensão dos fármacos versus o risco potencial de eventuais complicações da doença.

Recomendação

A recomendação atual, portanto, considerando a ausência de evidências contrárias, é que não se deve interromper o tratamento crônico com medicamentos anti-hipertensivos iECA e ARA-II em casos de COVID-19. Cada caso deverá ser avaliado individualmente pelo médico responsável.

Para o tratamento dos sintomas de febre e dor, em casos de COVID-19, existem outros medicamentos indicados como primeira escolha. Entre eles, o paracetamol e a dipirona. Para pacientes com contraindicação aos medicamentos de primeira escolha, os AINES, incluindo o ibuprofeno podem ser considerados como possível alternativa para tratamento dos sintomas sob acompanhamento de profissionais de saúde.

Como qualquer medicamento, mesmo os que possam ser adquiridos sem prescrição médica, é importante alertar sobre a necessidade da utilização adequada dos mesmos, uma vez que não estão isentos de complicações e de efeitos adversos, respeitando as orientações e indicações dos profissionais da saúde. Em caso confirmado de COVID-19, o uso de ibuprofeno somente deverá ser realizado caso seja prescrito, evitando assim a automedicação.

Este grupo de CIMs, preocupado com a emergência em saúde pública pelo COVID-19, estará atento a novas atualizações e divulgará qualquer nova orientação sobre a questão.

Referências

AGENCE NATIONALE DE SÉCURITÉ DU MÉDICAMENT ET DES PRODUITS DE SANTÉ. **COVID-19: l'ANSM prend des mesures pour favoriser le bon usage du paracétamol.** Disponível em: <https://ansm.sante.fr/S-informer/Actualite/COVID-19-l-ANSM-prend-des-mesures-pour-favoriser-le-bon-usage-du-paracetamol> Acesso em 17 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Protocolo de tratamento de Influenza: 2017.** Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_tratamento_influenza_2017.pdf último acesso em 17 de março de 2020.

CAO, Y., LI, L., FENG, Z. et al. **Comparative genetic analysis of the novel coronavirus (2019-nCoV/SARS-CoV-2) receptor ACE2 in different populations.** Cell Discov 6, 11 (2020). Disponível em <https://doi.org/10.1038/s41421-020-0147-1> Acesso em 17 de março de 2020.

EDITORIALS BMJ. **Preventing a covid-19 pandemic.** BMJ 2020;368:m810. Disponível em doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.m810> (Published 28 February 2020). Acesso em 17 de março de 2020.

EUROPEAN MEDICINES AGENCY (EMA). **EMA advises on use of non-steroidal anti-inflammatories for COVID-19.** 17 March 2020.

FANG, L.; KARAKIULAKIS, G.; ROTH, M. **Are patients with hypertension and diabetes mellitus at increased risk for COVID-19 infection?** The Lancet Respiratory Medicine, ISSN: 2213-2600, Vol: 0, Issue: 0. Published March 11, 2020. Disponível em DOI: [https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30116-8](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30116-8) Acesso em 17 de março de 2020.

GOBIERNO DE ESPAÑA. Agencia Española de Medicamentos y Productos Sanitarios (AEMPS). **La AEMPS informa que ningún dato indica que el ibuprofeno agrave las infecciones por COVID-19.** Disponível em <https://www.aemps.gob.es/informa/notas-informativas/medicamentos-uso-humanos/3/2020-medicamentos-uso-humano-3/la-aemps-informa-que-ningun-dato-indica-que-el-ibuprofeno-agrave-las-infecciones-por-covid-19/> Acesso em 17 de março de 2020.

REPÚBLICA PORTUGUESA. Serviço Nacional de Saúde (SNS). Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. (INFARMED). **Nota Informativa - Ausência de evidência entre o agravamento da infecção por COVID-19 e o ibuprofeno.** Disponível em <https://www.infarmed.pt/documents/15786/3464134/Aus%C3%A2ncia+de+evid%C3%A2ncia+entre+o+agravamento+da+infe%C3%A7%C3%A3o+por+COVID-19+e+o+ibuprofeno/38223ab0-a461-d234-4614-0b1670477251> Acesso em 17 de março de 2020.